

Boletim Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais

Palavra do Presidente

Caros colegas médicos veterinários e zootecnistas,

O Natal e as esperanças de um Ano Novo ainda melhor marcam as nossas vidas, independentemente das crenças religiosas de cada um. Não poderia ser diferente neste final de 2010. Ao nos preparamos para os festeiros natalinos e para as merecidas férias de verão devemos fazer uma pausa no cotidiano de uma vida agitada e corrida, extremamente competitiva e que nos faz esquecer alguns dos maiores valores que possuímos, como a própria vida e a família. Devemos aproveitar o poder mágico deste período transformador de Natal. Ele faz retornar na maioria das pessoas os sentimentos que a vida agitada fez guardar em algum armário, numa espécie de "stand by" e que

precisam ser resgatados ou religados. Apesar de sabermos que a vida é uma só, que precisa ser vivida na plenitude e, principalmente junto àquelas que são parte primordial dela, nos deixamos levar por circunstâncias e compromissos assumidos, colocando em plano secundário as pessoas e convivências que deveriam estar em primeiro lugar. Precisamos rever conceitos e o modo de vida de cada um, assim como o da própria sociedade, pois nós mesmos somos os culpados pelas nossas faltas, culpas e omissões.

Repensar o futuro e planejar mudanças são atitudes que devem fazer parte de nossas aspirações para alcançarmos em 2011 uma vida melhor.

Desejamos aos colegas médicos veterinários e zootecnistas e a seus familiares, em nome da dire

retoria, conselheiros e funcionários do CRMV-MG, um Feliz Natal e que em 2011 realizem todos os seus sonhos. Saúde e Paz.

Atenciosamente,
Prof. Nivaldo Silva • CRMV-MG nº 0747
Presidente



Acontece

Mais de 100 pessoas de 32 municípios comparecem ao Seminário Sul Mineiro de Saúde Ambiental e Controle de Zoonoses

Foi realizado, dia 26 de novembro, no município de São Lourenço, o Seminário Sul Mineiro de Saúde Ambiental e Controle de Zoonoses. O evento contou com a presença de aproximadamente 120 pessoas, entre elas autoridades locais, médicos veterinários, técnicos da área de saúde e do meio ambiente, gestores e coordenadores municipais, além de conselheiros de saúde e representantes de órgãos ambientais. Ao todo 32 municípios do Sul de Minas estavam representados no evento.

O evento contou com a presença do secretário de saúde de São Lourenço e presidente do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS-MG), Mauro Guimarães Junqueira, que falou sobre os "Instrumentos para a estruturação do trabalho em Vigilância em Saúde". Foram citadas alternativas como o controle de causa, riscos e danos, a utilização dos sistemas de informação em saúde e de metodologias de análise da situação de

saúde, ampliação da atuação da vigilância epidemiológica, formação e qualificação de recursos humanos, dentre outras, que foram discutidas e complementadas pelos profissionais presentes.

Mauro Junqueira anunciou que a inserção dos médicos veterinários nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família entrou na pauta de discussões do Conselho Nacional de Saúde. O eng. agrônomo José Roberto Custódio, referência em Endemias da GRS Varginha e a referência estadual em Controle de Dengue da SESMG, méd. vet. Kauara Brito Campos, palestraram sobre o tema "Perspectivas para o Controle da Dengue no Sul de Minas". A presidência da mesa foi da coordenadora da VISA de São Lourenço e vice-presidente da ASSUMEV, méd. vet. Maria Emilia Mendes.

O "Controle de populações animais: Desafios para a construção de uma nova Política de Saúde" foi abordados nas palestras ministradas pelos médicos



Participantes do Encontro de Saúde Pública realizado em São Lourenço.

veterinários e professores da Universidade Federal de Lavras, Idael Chistiano de Almeida Santa Rosa e Sérgio Alves Bambirra.

Demétrio Junqueira Figueiredo, presidente da ASSUMEV, ressaltou a importância deste evento para a saúde pública da região, e reafirmou o papel dos médicos veterinários na construção e implementação de políticas públicas que visem a promoção da saúde humana e animal.

Professora da UFMG participa de Conferência Internacional sobre Fisiologia do Exercício Eqüino

A Conferência Internacional sobre Fisiologia do Exercício Eqüino (ICEEP), em sua 8ª edição, foi realizada este ano na África do Sul, entre os dias 7 e 12 de novembro, e assistida por quase 200 médicos veterinários e cientistas de todo o mundo.

A professora Adalgiza Souza Carneiro de Rezende, do Depto de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, ao apresentar três trabalhos sobre fisiologia

do exercício eqüino em cavalos da raça Mangalarga Machador, "Effects of time of feeding concentrate before march test and chromium-enriched diet on the metabolism of mangalarga machador horses", "Marcha test intensity of mangalarga machador horses submitted to different nutritional programs" e "Effect of live yeast culture supplementation on nutrients digestibility in horses in training", teve a o

portunidade de mostrar para os pesquisadores presentes as qualidades dos cavalos desta raça. De acordo com Rezende, "a maioria nunca tinha ouvido falar da raça Mangalarga Marchador e ficaram interessados na prova de marcha posto que esta é uma modalidade eqüestre sem similar no mundo".

Formas de pagamento e valores

MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS (PESSOAS FÍSICAS)

O carnê contempla três possibilidades para o pagamento da anuidade de 2011:

Primeira opção: Pagamento integral COM desconto. Para o pagamento em cota única até 31 de janeiro de 2011 o valor já calculado com desconto é de R\$261,00 (duzentos e sessenta e um reais).

Segunda opção: Pagamento pelo valor integral SEM desconto. O valor integral da anuidade de 2011, sem desconto, para o pagamento em 31 de março de 2011, para os médicos veterinários e

zootecnistas com inscrição principal ficou estabelecido em R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais).

Terceira opção: Pagamento Parcelado. Os profissionais que optarem pelo pagamento parcelado, terão o valor de cada parcela (serão três no total) em R\$96,66 (noventa e seis reais e sessenta e seis centavos) vencendo em 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março de 2011, respectivamente.

EMPRESAS (PESSOAS JURÍDICAS)

O carnê contempla três possibilidades para o pagamento da anuidade de 2011:

Primeira opção: Pagamento integral COM des-

conto para cota única até 31 de janeiro de 2011 no valor relativo ao capital social.

Segunda opção: Pagamento do valor integral SEM desconto para cota única em 31 de março de 2011, no valor relativo ao capital social.

Terceira opção: Pagamento Parcelado. As empresas que optarem pelo pagamento parcelado têm como referência o valor relativo ao capital social, sendo que as parcelas vencem em 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março de 2011, respectivamente.

Acontece

Pró-reitor acadêmico da UNIFENAS visita CRMV-MG

Prof. João Batista Magalhães, pró-reitor acadêmico da UNIFENAS, visitou a sede do CRMV-MG para discutir a situação atual dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da instituição: a regularização junto ao MEC, uma vez que a UNIFENAS estava sob fiscalização do Conselho Estadual de Educação. Após a decisão do Supremo Tribunal Federal que determinou que as instituições de ensino superior de Minas Gerais, com exceção das universidades estaduais, voltassem a pertencer ao Sistema Federal de Ensino, foi estabelecido o prazo até julho de 2010, pelo MEC, para que todas elas solicitasse o reconhecimento junto

ao INEP.

O CRMV-MG enviou correspondência a todas as coordenações e/ou direções dos cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia do estado, solicitando a documentação comprobatória dos procedimentos estabelecidos pelo MEC, pois o des cumprimento da mesma poderia resultar em não habilitação dos formandos destas instituições para o exercício profissional, conforme determinam as leis nº 5517 e 5550. A UNIFENAS foi uma das que regularizou sua situação junto ao Ministério da Educação.



Prof. João Magalhães e Prof. Nivaldo Silva.

IMA estabelece normas para atendimento a doenças em aves

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) publicou a portaria nº 1.104, em 25 de novembro, que estabelece normas para o atendimento a suspeitas ou casos confirmados de doenças em aves no estado de Minas Gerais.

A portaria determina a interdição de granjas avícolas ou outros estabelecimentos com suspeita ou caso confirmado de doenças de notificação obrigatória que são as doenças de vigilância epidemiológica que devem ser notificadas à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), tais como Influenza Aviária, Newcastle e Laringotraqueite Infeciosa.

São objetos de interdição as aves vivas para quaisquer finalidades, produtos ou subprodutos avícolas, como ovos, cama de aviário, penas e outros.

O médico veterinário responsável técnico ou qualquer profissional envolvido com a avicultura fica obrigado a notificar ao IMA qualquer suspeita de doença de notificação obrigatória e o aumento ou na taxa de mortalidade de aves na granja.

O diretor-geral do IMA, Altino Rodrigues Neto, acredita com esta medida Minas Gerais mantém

a sanidade animal no estado. "Esta portaria ajuda na manutenção do reconhecimento que Minas conquistou pela seriedade dos trabalhos desempenhados na área da saúde animal", afirma.

Esta medida considera a importância da avicultura para Minas Gerais e a necessidade de manter os plantéis avícolas livres de doenças de impacto econômico e social. Minas Gerais é o segundo maior produtor de ovos de mesa do Brasil com uma produção de 8,69 milhões de caixas com 30 dúzias. O estado também se destaca na exportação de ovos, sendo o maior exportador do Brasil. Além disso, Minas está entre os maiores produtores de frango, ocupando o quinto lugar, com 431 milhões de frango produzidos durante o ano de 2009.

INTERDIÇÃO DE AVIÁRIOS NO SUL DE MINAS

No dia 11 de novembro, IMA interditou todas as granjas avícolas em quatro municípios do Sul de Minas: Itanhandu, Passa Quatro, Itamonte e Pouso Alto. Exames feitos no Laboratório Nacional Agropecuário de Campinas (Lanagro), pertencen-

te ao Ministério da Agricultura confirmaram a presença de laringotraqueite infeciosa, uma doença respiratória que pode provocar a morte das galinhas.

A Laringotraqueite Infeciosa é contagiosa entre as aves. Causa a mortalidade e diminuição da produção de ovos. Embora possa afetar todas as aves, em qualquer idade, as galinhas de postura comercial são os principais hospedeiros da doença. Os sintomas são mais observados nas aves já adultas. A porta de entrada natural da doença são as vias respiratórias e a transmissão ocorre pelo contato direto entre aves ou indiretamente, através de equipamentos e cama contaminados.

O número de aves mortas contaminadas pela Laringotraqueite Infeciosa ainda não é significativo em Minas Gerais. Mas para evitar que a doença se espalhe, o IMA criou barreiras sanitárias e está fiscalizando as cargas nos caminhões. Além disso, a Laringotraqueite Infeciosa não é transmitida ao homem e não tem problema nenhum consumir a carne e os ovos.

Fonte: Assessoria SEAPA

FUNED publica portaria que institui rede de laboratórios para diagnóstico de LVC

A Fundação Ezequiel Dias (FUNED) publicou portaria, em 23 de novembro, que institui a rede de laboratórios para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no estado de Minas Gerais e define os critérios para habilitação dos interessados. A fundação definiu que “os laboratórios habilitados pelo LACEN-MG integrarão a rede e terão seus exames diagnósticos de LVC reconhecidos pelo SUS de Minas Gerais” e “a coordenação da rede ficará a cargo da Diretoria do Instituto Octávio Magalhães”.

Dentre vários critérios para obter e manter a habilitação, está a contratação de um RT médico veterinário. A portaria define que “o laboratório deverá designar um responsável técnico devidamente registrado no Conselho de Classe, que responderá pelos procedimentos técnicos aplicados e resultados emitidos e responderá pelas ações e atividades da habilitação”.

Para conhecer a portaria na íntegra, acesse www.funed.mg.gov.br

SOMVEMATA realiza reunião em Juiz de Fora

Médicos veterinários associados da Soc. de Médicos Veterinários da Zona da Mata (SOMVEMATA), uma das sociedades regionais mais antigas de Minas Gerais, reuniram-se no dia 10, na cidade de Juiz de Fora. O presidente da entidade, Dr. Eduardo Lopes, fez um balanço das atividades em 2010 e apresentou a programação de eventos para o próximo ano, convidando todos os associados a participarem ainda mais das atividades. A sociedade conta com diversos grupos de trabalho, relacionados às áreas de especialização da profissão, que sob a gerência de profissionais indicados pela diretoria realizaram reuniões técnicas com a participação de colegas e de estudantes de veterinária da região, para discussão de temas de interesse de cada área. A programação para 2011 foi entregue aos diferentes representantes dos grupos de trabalho, com a previsão de realização de eventos técnicos durante todo o ano. Prof. Nivaldo da Silva, representando o CRMV-MG, mais uma vez enalteceu a importância das associações regionais de classe e necessidade dos colegas se reunirem em torno delas. Reafirmou o compromisso da atual diretoria de fomentar estas asso-

ciações e de participar, ativamente, como parceiro de todos os eventos de Educação Continuada. Melhorar e intensificar a fiscalização do exercício profissional, assim como promover ainda mais a Educação Continuada, são as principais bandeiras deste CRMV-MG, afirmou Prof. Nivaldo.

Os colegas presentes ao evento, e seus familiares, participaram do jantar de confraternização natalina da SOMVEMATA.



Confraternização.

Presidente do CRMV-MG visita deputados eleitos na ALMG

Prof. Nivaldo Silva, presidente do CRMV-MG, reuniu-se com o recém eleito deputado federal, med. vet. Eros Biondini, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 25 de novembro, para parabenizá-lo pela conquista. Na ocasião entregou ao Dr. Eros (foto) e ao chefe de gabinete do também eleito deputado federal med. vet. Domingos Sávio – impossibilitado de comparecer ao encontro – uma coleção dos mais de 140 processos que tramitam na Câmara dos Deputados e que fazem referência aos médicos veterinários e zootecnistas. Biondini prometeu que as causas das respectivas classes serão prioridades em seu mandato. Em contato por telefone, Dr. Domingos disse ao presidente do CRMV-MG que também irá empenhar-se, em Brasília, na defesa dos interesses das nossas categorias profissionais.

Na data, prof. Nivaldo Silva encontrou, também na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado



Prof. Nivaldo Silva e dep. fed. Eros Biondini.

electo Marques, ex-jogador do Atlético Mineiro, com o qual conversou sobre as áreas de atuação da Medicina Veterinária e Zootecnia, e convidou o futuro deputado estadual a visitar o CRMV-MG.

CFMV realiza fórum sobre LVC

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) realizou, em 22 e 23 de novembro, o Fórum de Leishmaniose Visceral Canina (LVC). A partir dos debates realizados, o Sistema de Conselhos Federais e Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMVs) elaborou um documento apresentando seu posicionamento sobre a Leishmaniose Visceral e os temas relacionados a esta. O fórum foi acompanhado pelos Presidentes do Sistema CRMV/CRMVs e convidados, além dos que assistiram pela Internet (o portal CRMV-MG transmitiu este evento em tempo real) e também enviaram mensagens pelo Twitter. O CRMV-MG foi representado por seu presidente, Prof. Nivaldo da Silva.

Para o Presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda, foram dois dias em que a Medicina Veterinária brasileira mostrou a sua força, a sua potencialidade, a sua jovialidade, o seu conhecimento, a sua profundidade e a sua responsabilidade. “Nós saberemos caminhar ouvindo todos os lados e todas as posições”, afirmou ao final do evento. Ele enfatizou a importância da participação das organizações convidadas que contribuíram para os esclarecimentos e apresentação de dados atualizados.

Paulo Carvalho de Castilho, presidente da Anclivepa Brasil, ressaltou que o evento foi válido por ter apresentado os dois lados de ação contra a Leishmaniose Visceral. Castilho acredita que foi importante a apresentação de dados e avanços científicos.

No dia seguinte ao fórum sobre LVC, os presidentes de CRMVs reuniram-se com Dr. Arruda, na sede do CFMV, para discussão e elaboração de um documento chamado “Carta de Brasília” no qual foram colocadas as posições do sistema CRMV/CRMVs frente a este gravíssimo problema de saúde pública. Cópia deste documento foi enviada a todos os regionais para ser avaliado e discutido no âmbito dos conselhos e devolvido ao federal até o dia 08 de dezembro.

O CRMV-MG, ciente da importância da manifestação deste regional para o enfrentamento da LVC, reuniu profissionais e professores das áreas de saúde pública e de clínica de pequenos animais para avaliar e sugerir modificações ao documento, e que foram enviadas ao CFMV. Dr. Arruda, em conversa com o presidente do CRMV-MG, Dr. Nivaldo, informou que apenas dois conselhos, entre eles o CRMV-MG, encaminharam sugestões para o documento publicado nos principais veículos de comunicação do país. Em 15 de dezembro o CFMV divulgou para a imprensa uma carta na qual foram incorporadas sugestões enviadas pelo CRMV-MG. Para conhecer o conteúdo completo, acesse www.cfmv.org.br

Confraternização da ASSUMEV reuniu médicos veterinários do Sul de Minas

No dia quatro de dezembro, na Associação Médica de Varginha, foi realizada a confraternização de fim de ano da ASSUMEV (Associação Sul Mineira dos Médicos Veterinários). Participaram do evento médicos veterinários de diversas áreas de atuação. Estavam representados profissionais que trabalham com defesa sanitária animal, vigilância sanitária e epidemiológica, clínica e cirurgia de grandes e de pequenos animais, manejo de animais silvestres, promoção e vendas de insumos eletrofisiológicos, reprodução e manejo de rebanhos produtivos. O delegado regional do CRMV-MG, Dr. Mardem Donizete Souza, ressaltou a importância dos médicos veterinários no contexto da sanidade ani-

mal, referindo-se a suspeita de casos de laringotraqueite infecciosa das aves em granjas de Minas Gerais, disse que cabe aos médicos veterinários a responsabilidade técnica de manter Minas Gerais como segundo maior produtor de ovos de mesa do Brasil com uma produção de 8,69 milhões de caixas com 30 dúzias, sendo também o maior exportador do país. Além disso, disse ser Minas Gerais um dos maiores produtores de frango do país, ocupando o quinto lugar, com 431 milhões de frango produzidos durante o ano de 2009.

O médico veterinário Demétrio Junqueira Figueiredo agradeceu a participação de todos e convidou os profissionais a participar da construção

de seminários, reuniões e confraternizações que a ASSUMEV promoverá em 2011.



Confraternização de Natal dos veterinários do Sul de Minas.

Médico veterinário Vilmar Resende assume a presidência da Câmara Municipal de Uberlândia

O vereador Vilmar Resende, formado em Medicina Veterinária pela UFU, em 1980, assumiu, no dia 14 de dezembro, a presidência da câmara municipal de Uberlândia, para o biênio 2011-2012. Ele substitui o vereador e também médico veterinário Hélio Ferraz (Baiano), que por quatro anos presidiu o legislativo municipal. O presidente do CRMV-MG, prof. Nivaldo da Silva, convidado para a posse do Dr. Vilmar Resende, teve assento na mesa de honra ao lado de inúmeras autoridades municipais, entre elas o prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão.

Em seus discursos de despedida, Dr. Hélio Baiano, e de posse, Dr. Vilmar, enalteceram a presença do CRMV-MG, representado pelo seu presidente, no

evento ocorrido no Salão Nobre Homero Santos, da Câmara Municipal de Uberlândia, e a importância da Medicina Veterinária para a sociedade, e que, mesmo tendo assumidos cargos políticos, valorizaram a profissão que abraçaram.

O CRMV-MG expressa ao Dr. Vilmar o orgulho e satisfação de ter um médico veterinário à frente do legislativo municipal de Uberlândia, e a certeza que fará uma gestão marcadamente responsável e compromissos com a sociedade überlandense, que por três legislaturas acreditou em seu trabalho e honradez. Ao Dr. Hélio Baiano nossos cumprimentos pelo período em que dirigiu a Câmara Municipal, daquela que é a segunda maior cidade destas Minas

Gerais, trabalho este que teve o reconhecimento de todos.



Dr. Paulo César, Prefeito Odelmo Leão, dr. Hélio Baiano, prof. Nivaldo, dra. Dirce Helena e dr. Vilmar Resende.

Conselho Ativo

CRMV-MG defende médico veterinário como RT em estabelecimentos de produtos cárneos

O CRMV-MG enviou ofício para o médico veterinário Hélio Ferraz de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, sugerindo alteração no projeto de Lei nº 705/2010, de iniciativa do Executivo Municipal, que define a obrigatoriedade de Responsável Técnico em açougue. O conselho entende que a Responsabilidade Técnica pelos estabelecimentos que desossam, manipulam, transformam e comercializam produtos cárneos, é privativa do médico veterinário, não podendo, portanto, ser assumida por outro profissional, sob pena de contrariar a Lei Federal nº 5.517, de 23 de outubro de 1968.

Programa-se. Vem aí a Expovet Minas 2011, com muitas novidades.
De 2 a 5 de junho de 2011, no Expominas - MG. www.expovet.com.br
Feira exclusiva para profissionais do segmento Pet & Vet.

Expediente

PRESIDENTE

Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747

VICE-PRESIDENTE

Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150

SECRETÁRIA-GERAL

Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUROIRO

Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373

FOTOS

Arquivo CRMV-MG e banco de imagens

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO

E DESIGN GRÁFICO
Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br



MALA DIRETA POSTAL

7380945806/2006-DR/MG
CRMV-MG
---CORREIOS---

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Maria Camargo Mendonça
MG07465 J.P.

ESTAGIÁRIA

Lorrainy Peligrinelli
TIRAGEM

11.500 exemplares

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)

Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.411-131
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br

CRMV-MG
COM VOCÊ

